



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA



ALMADA • ASSOMADA • BAFATÁ • BEIRA • BELÉM • BELO HORIZONTE • BENGUELA • BISSAU • BOLAMA • BRASÍLIA • CACHEU • COIMBRA • DILI • GABU • GUIMARÃES • HUAMBO • ILHA DE MOÇAMBIQUE • LISBOA • LUANDA • MACAU • MAPUTO • NATAL • ODIVELAS • OEUSSI AMBENO • OEIRAS • PORTO ALEGRE • PRAIA • RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO • RIO DE JANEIRO • SALVADOR DA BAÍA • ST.º ANTÓNIO DO PRÍNCIPE • S. FILIPE • S. TOMÉ ÁGUA GRANDE • S.VICENTE

2 Dias em Cabo Verde

Dois dias passados em Cabo Verde deixaram-nos a convicção que a UCCLA trilha um caminho seguro e apreciado pelos seus associados.

Agenda intensíssima com reuniões em Ribeira Grande, Assomada e Praia. Com os respectivos Presidentes de Câmara, com a delegação da União Europeia, com a Embaixada de Portugal, com o Governador da Província de Gabu, etc... Muitos projectos e hipóteses de projectos foram abordados nestas reuniões. Para agora e para os anos vindouros!

Mas as “estrelas” do nosso trabalho foram as Redes Temáticas de Cidades e o Projecto na área do saneamento Praia-Bissau.

No que diz respeito às “Redes” estão a seguir convites para a constituição da primeira rede “Protecção Civil” liderada pela Praia. Por agora foram convidadas cidades da UCCLA, cidades gémeas da Praia e as outras cidades de Cabo Verde. A seguir, outras cidades lusófonas e “observadores” da UCCLA.

Com muito interesse foram limadas algumas arestas, existentes no projecto Praia-Bissau. 1.400.000 Euros para as duas cidades! É o primeiro grande projecto reunindo estas duas cidades recém geminadas. Temos uma enorme esperança na cooperação Sul - Sul no quadro da UCCLA e designadamente na de Cabo Verde - Guiné-Bissau. É o poder incontornável da História a emergir!

Pensamos que estamos a assistir apenas ao início de um grande filme! E a UCCLA orgulha-se de ter participado na sua concepção e realização.

Miguel Anacoreta Correia

DESTAQUES

Lisboa

O colóquio “Malangatana: o Homem e as suas Obras”
[P. 2]

Lisboa

O Governador de Luanda visitou a sede da UCCLA
[P. 2]

São Vicente

Novo Presidente da Câmara Municipal
por renuncia de Isaura Gomes
[P. 3]

Grupo VISABEIRA

Membro da UCCLA desde 11 de maio
[P. 3]

Novo Governo de Portugal

Passos Coelho vai empenhar-se no reforço da lusofonia
[P. 3]

Guiné-Bissau

O parlamento aprova o fim da mutilação genital
[P. 3]

MALANGATANA “vivo” no espectáculo de homenagem que a UCCLA lhe prestou em Lisboa

[P. 4]

NOTÍCIAS

Lisboa

O colóquio “Malangatana: o Homem e as suas Obras”



Com a participação de Alfredo Caldeira (Fundação Mário Soares), António Loja Neves (moderador), Marcelo Rebelo de Sousa, Maria João Seixas e Mutxhimi Ngwenya Malangatana (filho e administrador da Fundação Malangatana) no Jardim de Inverno do São Luiz Teatro Municipal.

Perante a sala do Jardim de Inverno cheia, os oradores, todos eles amigos e admiradores de Malangatana, reflectiram sobre a personalidade de Malangatana. Testemunhando o seu elevado humanismo e a generosidade de carácter, que o levou a empenhar-se na luta por um Moçambique independente, que afirmasse a sua identidade cultural com respeito simultâneo, pela riqueza da diversidade e multiplicidade cultural de Moçambique no dia em que Malangatana celebraria 75 anos. Quanto à obra de Malangatana foi destacado pelos oradores, para além da qualidade do seu trabalho

criativo na multiplicidade de expressões artísticas, o seu carácter Universalista. Nomeadamente nas artes plásticas: desde a pintura à escultura, cerâmica, tapeçaria, escultura, e em diversas outras expressões como na poesia, dança, fotografia, entre muitas outras. Nos projectos encetados por Malangatana, o seu espírito vibrante, jovial e generoso, reflectiu-se no seu empenho social e político por uma plena cidadania, contribuindo para uma sociedade mais justa, onde a juventude tivesse oportunidade de se formar e educar artisticamente, tendo inclusive sido eleito como autarca, com responsabilidades na área cultural, para o Município de Maputo.

A Brochura “Malangatana o Homem e as Obras”

Para tornar mais conhecida e lembrada a obra de Malangatana, a UCCLA produziu a brochura “Malangatana o Homem e as Obras” que foi distribuída a todos os convidados, no dia 6 de Junho. Tratou-se de um trabalho colectivo coordenado pelo Dr. Rui Lourido, em que colaboraram a Fundação Mário Soares e a Fundação Malangatana. Inclui testemunhos de individualidades e artistas e a reprodução de algumas obras de Malangatana.



Lisboa

UCCLA recebe o Governador da Província de Luanda



O novo Governador Provincial de Luanda, José Maria dos Santos, visitou no dia 6 de Junho a sede da UCCLA, em Lisboa, tendo tido uma conversa com o Secretário Geral, sobre temas de interesse recíproco, no contexto da lusofonia e das relações entre as cidades membro.

Depois de percorrer as diversas instalações da UCCLA, José Maria dos Santos foi brindado com um Porto de Honra, e como era o dia do seu aniversário, foram-lhe cantados os “Parabéns a Você”, gesto que o deixou muito sensibilizado.

Delegação do Conselho Municipal de Maputo na UCCLA

Por ocasião da homenagem ao Mestre Malangatana, ocorreram também diversos encontros técnicos com a Área Social da UCCLA. Presentes técnicos do Conselho Municipal de Maputo, e da Câmara Municipal de Lisboa, responsáveis pelas áreas da Saúde e Acção Social e da Educação, Cultura e Desportos. Neste contexto debateram-se temas, prioridades e metodologias de acção, no âmbito do projecto Saúde Comunitária e outras intervenções a desenvolver no domínio da Saúde Pública, em Maputo.

São Vicente

Novo Presidente da Câmara Municipal

Invocando razões de saúde, que se prolongavam há cerca de um ano, a Presidente da Câmara de S. Vicente, na ilha cabo-verdiana de S. Vicente, Isaura Gomes, entregou uma declaração de renúncia ao cargo para que fora eleita em 2004 e reeleita em 2008. Isaura Gomes foi substituída por Augusto Neves, até agora número dois do Executivo Municipal de S. Vicente, que cumprirá o que resta do mandato, até às eleições locais de Cabo Verde, previstas para 2012.

A UCCLA evoca e saúda a excelente colaboração que manteve com Isaura Gomes, desde a sua eleição até à sua renúncia, formula votos pelo seu restabelecimento e deseja que o mesmo espírito de colaboração se mantenha com o novo Presidente da Câmara de S. Vicente.

VISABEIRA Apresenta-se:

"O Grupo Visabeira iniciou a sua actividade em 1980 no mercado português, nos sectores das telecomunicações e da energia. Oferecendo uma multiplicidade de serviços integrados, rapidamente se tornou líder nestes domínios altamente especializados. Trinta anos de crescimento dinâmico transformaram o Grupo, nascido em Viseu, numa holding com presença em 10 países, disponibilizando serviços e produtos nos 5 continentes.

Reflectindo um crescimento sustentado e um alargamento consolidado a outros sectores, estruturou as suas empresas em 5 sub - holdings: Visabeira Global, Visabeira Indústria, Visabeira Turismo, Visabeira Imobiliária e Visabeira Participações.

Presente em Moçambique desde 1990, o Grupo actua nos sectores do turismo, imobiliária, indústria e representações comerciais, destacando-se na construção e manutenção de infra-estruturas, na vertente de hidráulica, energia e telecomunicações, domínio no qual a TVCABO se afirma como pioneira.

A implementação em Angola teve início em 1997, com maior incidência nos sectores da indústria e das telecomunicações, através de empresas como a Comatel, Edivisa, Visaconstroi, Álamo Mob, Turvisa, Mercury, Visabeira Angola e TVCABO, único operador de TV e internet no país. Recentemente, o Grupo estendeu também a sua actuação ao Brasil e a Timor, no sector das telecomunicações."



BREVES

Novo Governo de Portugal

Passos Coelho vai empenhar-se no reforço da lusofonia

"Empenhar-me-ei na intensificação das relações lusófonas entre todos os países que falam português e não apenas os Palop, mas também, o Brasil e Timor Leste, e tudo farei para uma aproximação entre todos os nossos países" - afirmou do Pedro Passos Coelho, futuro primeiro ministro de Portugal, na conferência de imprensa que se seguiu ao seu discurso de vitória após as eleições legislativas de 5 de Junho.

O parlamento aprova o fim da mutilação genital na Guiné-Bissau

Foi aprovado pelo parlamento da Guiné-Bissau, por uma maioria esmagadora, a legislação que proíbe a mutilação genital feminina (chamada fánádu). Este costume passa a constituir crime no código penal do país, com uma pena que vai de um a cinco anos de prisão efectiva. Segundo dados da Amnistia Internacional esta prática lesiva da saúde das mulheres, é uma tradição ancestral há muito enraizada nas etnias da Guiné-Bissau que chega a atingir cerca de 45% da população feminina.

O primeiro-ministro da Guiné-Bissau, Carlos Gomes Júnior, considerou a nova legislação um "passo muito importante" para um país que quer primar na "defesa dos direitos humanos".

MALANGATANA “vivo” na homenagem que a UCCLA lhe prestou em Lisboa

Malangatana faria 75 anos no dia 6 de Junho deste ano, data escolhida pela UCCLA para organizar uma série de eventos em memória do grande artista, desaparecido há cerca de seis meses, entre os quais, um espectáculo essencialmente musical que decorreu no São Luiz Teatro Municipal, em Lisboa.

Foram quase duas horas muito singulares, num diálogo quase intimista e muito tangível com o pintor, poeta, ceramista, autarca e deputado, esse génio multifacetado que foi Malangatana. E não se diga que foi a morte que o cobriu de glória, porque em vida foi a sua obra amplamente reconhecida nos quatro cantos Mundo.



O cenário colocou no palco, em cada actuação, um quadro diferente do artista, mostrando, ora a força telúrica das suas cores fortes, ou a ingenuidade dos seus modelos, ou o romantismo das suas paisagens, ou ainda a força da luta que o determinou ao longo da vida, sem nunca perder o sentido da justiça e das fragilidades, mas também das virtudes humanas.

Entre cada actuação - desde as poesias recitadas por Elsa de Noronha, com que se iniciou o espectáculo, à actuação calorosa dos Alma de Coimbra, com que terminou, passando pelo sortilégio africano, de André Cabaço, o timbre fadista de Mafalda Arnauth, as danças guerreiras do grupo Xipane-Pane, o exotismo e originalidade de Maria João, outra vez o fado, com Camané e as sensuais canções de Mingas, vinda propositadamente de Moçambique - a apresentadora, Margarida Pinto Correia conseguiu trazer ao palco, de forma muito harmoniosa e quase palpável, a multiplicidade dos talentos de Malangatana - o artista em toda a sua força, mas também o homem bom e o cidadão solidário que sempre procurou ser, e que deixou marca em tudo aquilo em que se empenhou.



Foi um espectáculo memorável, a que o público se rendeu, não regateando os merecidos aplausos aos artistas que fizeram um espectáculo que encheu a UCCLA de orgulho.

Ao espectáculo assistiram o Presidente da República de Portugal, o Presidente do Conselho Municipal do Maputo, o Governador da Província de Luanda, o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, além de outras individualidades.

Presentes também os filhos de Malagantana, entre eles, Mutxhini Malangatana Ngwenya, administrador da Fundação Malangatana, com a qual a UCCLA pretende estreitar relações, passando a ser um parceiro privilegiado para as intervenções de natureza cultural, que a UCCLA venha a realizar em Moçambique.

Organização: UCCLA, Câmara Municipal de Lisboa, Conselho Municipal de Maputo

Apoios: Fundação Malangatana, Fundação Mário Soares, Egeac / São Luiz Teatro Municipal

UCCLA Rua de S. Bento 640 Lisboa, Portugal

T: [351] 21 3845600 E-mail: uccla@uccla.pt

<http://www.uccla.pt>